

**COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA****REQUERIMENTO Nº , DE 2013****(Do Sr. Eduardo da Fonte)**

Requer a realização de Audiência Pública para tratar da economia obtida com a adoção do horário de verão.

Senhor Presidente:

Requeiro, com fundamento no art. 255 do Regimento Interno, a realização de uma Audiência Pública, no âmbito desta Comissão, com a participação do Sr. Romeu Donizete Rufino, Diretor-geral da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel); do Sr. Hermes Chipp, Diretor-geral do Operador Nacional do Sistema Elétrico (NOS); da Sra. Marilena Lazzarini, Presidente do Conselho Diretor do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec); de um representante do Ministério da Saúde e de um representante da Confederação Nacional da Indústria (CNI), para tratar da economia realmente obtida com a adoção do horário de verão no país, bem como de suas consequências na vida dos cidadãos e na produção das atividades econômicas, sobretudo no setor industrial.

**JUSTIFICAÇÃO**

Desde o início da adoção, de forma contínua, do horário de verão no Brasil, no ano de 1985, muito se tem discutido sobre a sua real importância e utilidade para o país.

Afinal, enquanto há os que defendem a medida, como por exemplo as autoridades governamentais e o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), que afirmam que há uma economia de aproximadamente 4,5%

**\*3E66DD0923\***

**3E66DD0923**

do consumo no horário de pico e de 0,5% na carga total consumida, há outros que afirmam que essa economia é praticamente inexistente, ou mesmo difícil de mensurar, e que não compensaria os muitos transtornos causados à população em geral, tais como déficits de atenção, aumento da sonolência e da irritabilidade, dificuldades de aprendizado e aumento da insegurança para as pessoas que têm de sair de suas casas muito cedo, ainda no escuro, para iniciarem suas jornadas de trabalho, além do fato de que, por ter a maior parte de seu território situado entre a linha do Equador e o Trópico de Capricórnio, o Brasil teria uma incidência solar mais ou menos uniforme durante todo o ano, não havendo muita vantagem na adoção do horário de verão.

Por isso, a fim de dirimir tais dúvidas, solicitamos a realização de uma Audiência Pública para discutir essa questão, a fim de que, melhor informados sobre o tema, possamos cumprir mais eficazmente nossa missão nesta Casa, como representantes do povo e defensores dos direitos de nossos cidadãos.

Sala da Comissão, em                      de                      de 2013.

Deputado EDUARDO DA FONTE